



Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 877

de 03 / 09 / 2002

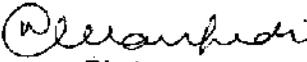
Processo nº: 36.500

## PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 932

Autor: **SÍLVIO ERMANI**

Ementa: Concede à ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA COMPANHIA PAULISTA a Medalha Petronilha Antunes.

Arquive-se.

  
Diretor

06/09/2002



Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo

fls. 02  
proc. 36.600  
*[Signature]*

<b>Matéria: PDL nº 932</b>	<b>Comissões</b>	<b>Prazos:</b>	<b>Comissão</b>	<b>Relator</b>
À Consultoria Jurídica. <i>[Signature]</i> Diretora Legislativa 21/08/2002	<i>CJR</i>	projetos vetos orçamentos contas aprazados	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
<b>QUORUM: 2/3</b>				

<b>Comissões</b>	<b>Relator</b>	<b>Voto do Relator</b>
À CJR. <i>[Signature]</i> Diretora Legislativa 22/08/02	Designo o Vereador: <i>[Signature]</i> Presidente 22/08/02	<input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator 22/08/02
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____  Diretora Legislativa / /	Designo o Vereador: _____  Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /

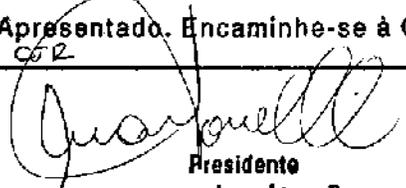


CÂMARA MUNICIPAL  
DE JUNDIAÍ

PP 794/02

36500 10002 138

PROTÓCOLO

Apresentado. Encaminhe-se à CJ e a:  
CJR  
  
Presidente  
27/08/2002

APROVADO  
  
Presidente  
03/09/2002

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 932**  
(do Vereador *Silvio Ermani*)

Concede à ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA  
COMPANHIA PAULISTA a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 1º. É concedida à ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA  
MEMÓRIA DA COMPANHIA PAULISTA a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 21.08.2002

  
SÍLVIO ERMANI



(PDL nº. 932 - fls. 2)

Justificativa

Fundado em 1979 em Jundiaí, o Museu Ferroviário “Barão de Mauá” (homenagem ao pioneiro do transporte ferroviário no Brasil) foi em 1995 reestruturado e redenominado Museu da Companhia Paulista, cujo acervo era mantido por empregados da sucessora Ferrovia Paulista S/A-Fepasa. Privatizada a Fepasa em 1999, a história da ferrovia ficou desprotegida, exceto pela preocupação de alguns ex-empregados, que em 2000 fundaram a Associação de Preservação da Memória da Companhia Paulista, que busca recuperar o acervo e mostrá-lo ao público, além de conscientizar a comunidade para a importância desse objetivo, de que têm sido prova as restaurações, os eventos e os projetos sociais e culturais abrangendo diversos segmentos da sociedade. Em reconhecimento desse nobre trabalho e em homenagem a toda a classe ferroviária, fundamental para o progresso de Jundiaí e do País, a Associação recebe a Medalha Petronilha Antunes.



SILVIO ERMANI

ASSOCIAÇÃO PRESERVAÇÃO

MEMORIA DA

COMPANHIA PAULISTA

1999 à 2002

**Museu da Companhia Paulista**

## RELATÓRIO

"O povo que não preserva seu passado histórico, é um povo verdadeiramente infeliz e ignorante". - Relatório da Coordenadoria de Cultura e Turismo de Jundiaí - Casa Cultura - 1997".

A **Associação Preservação da Memória da Companhia Paulista**, instituição sem fins lucrativos, criada em 04 de dezembro de 2000 para atender a necessidade de uma personalidade jurídica para representar o **Museu da Companhia Paulista**, na relação com os visitantes, com os colaboradores e, principalmente, no desenvolvimento e aprovação de projetos voltados para a história, a cultura e a educação, e que busquem apoio nas leis de incentivos fiscais.

A Associação, como pode ser observado, constitui-se em uma extensão absoluta do Museu da Companhia Paulista e tem constituído-se em um forte pilar de preservação da história da construção e do desenvolvimento da ferrovia neste País, incluindo as atividades conseqüentes, como o surgimento e crescimento das cidades e suas organizações.

O Museu da Companhia Paulista é oriundo do Museu Ferroviário Barão de Mauá, que foi fundado em 09 de março de 1979 e foi batizado com este nome em homenagem ao pioneiro do transporte ferroviário no Brasil, o propulsor da economia Irineu Evangelista de Souza, Barão de Mauá. Em 14 de maio de 1995 o Museu, após uma profunda remodelação, foi reinaugurado e ganhou o nome de Museu da Companhia Paulista, em uma justa homenagem à empresa responsável pelo desenvolvimento do interior paulista. O Museu possui uma interessante e importante Biblioteca Histórica Ferroviária.

Neste período e até a concretização do programa de privatização para a malha ferroviária paulista, o Museu da Companhia Paulista foi administrativa e financeiramente suprido pela Ferrovia Paulista S/A, que procurou, sempre com muito zelo e carinho, captar e recuperar peças que no tempo construíram a Companhia Paulista de Estrada de Ferro e Navegação, com destaque para a Cidade de Jundiaí, que mantém em suas páginas um vasto volume de ações oriundas das oficinas da Companhia Ferroviária, como: Lei da Previdência Social (Lei Eloy Chaves) em 24/01/1923 - há no pátio frontal dos prédios um obelisco comemorativo a este fato, o obelisco encontra-se coberto pelo mato e tem sofrido constantes atos de vandalismo; contribuição decisiva na formatação e implantação do SENAI através da criação e desenvolvimento do ensino profissionalizante através da Escola de Aprendizes em 1901, onde foi utilizado pela primeira vez no Brasil o método seqüencial; primeiro núcleo de casas populares para seus Funcionários em Jundiaí, localizado ao lado do Cemitério Nossa Senhora do Desterro; Constituição do Gabinete de Leitura Rui Barbosa e composição de sua primeira Diretoria em 28/04/1908; Banda Marcial; fundação do Paulista Futebol Club, que ocorreu em reunião realizada em 17/05/1909 em um carro de transporte de bagagens, assim como composição de sua Diretoria, incluindo a construção do Estádio Dr. Jayme Cintra em homenagem ao Diretor da Companhia Paulista e seu maior incentivador; formação do centenário Grêmio dos Empregados da Companhia Paulista de Estradas de Ferro em 15/11/1900 e composição de sua Diretoria;

Caixa de Pensão; Plano de Saúde; criação do primeiro horto Florestal Experimental por Navarro de Andrade, com mudas trazidas de Portugal e depois importadas da Austrália; e outros tantos, muitos que nem chegamos a tomar conhecimento.

O Museu da Companhia Paulista ocupa área no prédio da antiga Companhia Paulista de Estrada de Ferro, construção do final do século passado, de origem inglesa com arquitetura avançada para a época de seu projeto. O prédio, como todo o conjunto que formam os 111 mil metros quadrados de área, com 45 mil de área construída, teve em 02/12/1986 aprovado pela Câmara Municipal de Jundiaí a MOÇÃO nº 182 de autoria do Digníssimo Vereador Francisco José Carbonari que fez apelo ao CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo no sentido do tombamento do patrimônio compreendido pelos prédios da ex-Companhia Paulista e, em 03/10/1997 o ilustre ferroviário Senhor Jayme Schenkel através da União dos Ferroviários Aposentados reiterou a solicitação que hoje se encontra em adiantado estágio de tramitação, tendo sido em 20/10/2000, por iniciativa desta Associação de Preservação da Memória da Companhia Paulista junto ao referido Conselho, incorporado ao processo, os equipamentos que compunham as oficinas, incluindo as peça do acervo do Museu da Companhia Paulista, seu conjunto de documentos e o conjunto iconográfico e bibliográfico, Processo 36.516/00 de 28/12/2000, Ofício GP-2191/00, que informa sobre o Artigo 142, parágrafo único, e 146 do Decreto 13.426 de 16/03/79.

Também, através de contato com a Promotoria da Procuradoria Geral da República em São Paulo impetrou junto ao IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional solicitação de tombamento, enviando em 21/12/01, relatório detalhado sobre o patrimônio em pauta. Em 02/05/2002 o Instituto acolheu o pedido formulado pelo Processo Administrativo nº 1.485-T-01, amparado pela Constituição da Republica Federativa do Brasil; artº 216, V, § 1º, Decreto Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937, Lei nº 6.292 de 15 de novembro de 1975, Lei nº 8.029 de 12 de abril de 1990, Lei nº 8.113 de 12 de dezembro de 1990, Decreto nº 2.807 de 21 de outubro de 1998 e Portaria SPHAN nº 11 de 11 de setembro de 1986, sendo responsável pela área a 9ª Superintendência Regional do IPHAN.

Entre os Museus e/ou Programas e Ações que cuidam da preservação da história ferroviária, há um acentuado destaque para o Museu da Companhia Paulista, pelo seu significativo volume de peças no acervo e outro tanto em sua reserva técnica, além de ter todos os dias ampliados sua quantidade de peças com a incorporação de novas aquisições.

A cidade de Jundiaí constitui-se em um importante pólo em franco desenvolvimento, destacando-se a privilegiada localização, o sistema de acesso e o clima subtropical. Esta a 70 kilometros do grande centro que é São Paulo e tem em sua economia, a oitava arrecadação do Estado e estes aspectos tornam o Museu um fácil ícone na identificação e entendimento de seu passado, seja através das peças, seja através de pesquisas em seu farto material bibliográfico.

Dos muitos programas desenvolvidos pela Associação, encontra-se com absoluta vantagem a proposta voltada para o atendimento das Escolas de Ensino Fundamental de Jundiaí, onde, em média, são assistidas diariamente 60 crianças, em 4 turnos, cabendo ressaltar que este atendimento e

inteiramente gratuito. Cabe aqui um parágrafo específico sobre a relação da Associação - Museu com o Projeto Biblioteca Móvel.

“Os alunos acompanhados por seus professores saem em visita aos mais importantes pontos da formação histórica da Cidade de Jundiaí. Após circularem em ônibus apropriado e realizarem as visitas a estes pontos, os alunos são levados para o Museu onde encontram devidamente equipado, limpo e higienizado um local para suas necessidades básicas, locais para o lanche e local para descanso com recursos didáticos que prima pelo conforto da criança e do professor que o acompanha, incluindo uma moderna gibiteca”.

Além do trabalho com o programa Biblioteca Móvel a Associação atende de forma inteiramente gratuita os programas voltados para a Melhor Idade, neste caso com grande número de visitantes de outros países, como: Alemanha, Inglaterra, Nova Zelândia e Estados Unidos. Os imigrantes de origem Italiana procuram a Biblioteca com frequência para pesquisa em seus livros e documentos com vistas ao encontro de dados referentes à formação das famílias. Assim a Associação presta um importante serviço social, desta feita, decisivo, para que muitas famílias identifiquem suas raízes e mesmo, encontre dados sobre a participação de familiares no desenvolvimento ferroviário.

As Escolas Estaduais e Particulares, somente agora começam a freqüentar o Museu Ferroviário. Com certeza, o trabalho de divulgação realizado a partir do nascimento da Associação tem contribuído decisivamente para este aumento no número de visitantes.

A presença de pesquisadores, principalmente para elaboração de teses acadêmicas e representantes de empresas de pesquisas, produtoras de páginas para internet – Web Desing – tem ganho relativo acréscimo.

A Associação implantou e vem administrando um programa voltado especificamente para a Melhor Idade, o CELMI – Centro Educação e Lazer para Melhor Idade, que tem por objetivo desenvolver e oferecer ao público da Melhor Idade atividades que estejam diretamente ligadas à educação e ao lazer e que, pedagogicamente, trabalhe a Memória da Companhia Paulista. Os cursos de idiomas trabalham os aspectos culturais do idioma, como a história da língua, características dos povos, colonização desses povos na região e os eixos de tangência desses momentos históricos com a história mundial e local da ferrovia. Busca, finalmente, resgatar paulatinamente as atividades educacionais oferecidas à comunidade envolvida no processo histórico da Companhia. Como o próprio nome define, a proposta do CELMI é a de servir como local de encontro onde as pessoas desenvolvam atividades supervisionadas, com o objetivo de melhorar individual e coletivamente a qualidade “suas” vidas.

O Museu constituiu-se em um importante pilar contra os atos de degradação ou de vandalismo contra os patrimônios ferroviários em geral. Atuando junto a Promotoria Pública, Condephaat e ao IPHAN como consultor na identificação de peças, ou mesmo, no desenvolvimento direto de programas de restauro, tendo recentemente sido elogiado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo e também recebido do poder legislativo de Jundiaí a Moção nº 23 apresentado em seção de 28/02 e aprovado em seção de 27/03 por unanimidade, ambas elogiando pelo trabalho realizado no “Vagão Pantógrafo”.

Em 08/10/2001, foi, após validado pelo poder Legislativo da cidade, declarada pela Lei nº 5.677, instituição de utilidade pública.

Os representantes da mídia da cidade de Jundiá estão presentes em todas as ações propostas e desenvolvidas pela Associação a frente do Museu da Companhia Paulista, transformando-se nos grandes incentivadores da preservação de nossa história.

No período de 1999 à 2002 as ações obtiveram o seguinte quadro de participação na mídia:

Segmento	1999	2000	2001	2002 *
Radio	35'32"	56'24"	95'17"	146'31"
TV	7'11"	9'30"	48'32"	94'15"
Jornal	3/4	7/4	9/4	21/4
Internet	Não	não	sim	Sim
Revista	0	1	1	4

\* até 18 de junho de 2002 quando passou para Administração Municipal. Destaque para a realização do Encontro Regional de Preservação Ferroviária na última semana de abril.

É fundamental estarmos abertos para experimentar, aceitar, questionar, colocar entre parênteses tudo o que até agora aprendemos a ver como certezas ou valores absolutos.

Durante o período em apresentação foram atendidos:

PUBLICO ATENDIDO				
Segmento	1999	2000	2001	2002
Estudantes	4.380	7.430	10.840	713
Visitantes	1.149	2.940	4.112	425
Eventos	5.657	8.690	19.175	2.470
Biblioteca	124	320	985	3
<b>Total</b>	<b>11.310</b>	<b>19.380</b>	<b>35.112</b>	<b>3.611</b>

Entre as principais ações destacam-se:

Ação	Objetivo
<b>Ampliação do Museu</b>	Anexados 300 m2 às instalações existentes possibilitando a absorção das novas peças captadas e/ou recuperadas

<b>Especialização</b>	Redefinição do foco de apresentação do Museu da Companhia Paulista de forma aproveitar os pontos de pionerismo estabelecidos pela Companhia. Assim, aproveitar o Segmento da eletrificação da ferrovia que teve seu marco de início na cidade de Jundiaí para criar o Museu da Ferrovia Eletrificada. Boa quantidade de acervo existente e a possibilidade de espaço físico, há condições de criação de um dos maiores Museus da América do Sul sobre o tema.
<b>Pintura Museu</b>	Desenvolvida através de Parceria com o 12º GAC – Exército, os serviços de pintura interna das dependências do Museu
<b>Sala dos Relógios</b>	Criação de espaço para utilização, como auditório, (cadeiras em parceria com iniciativa privada), decorado com relógios utilizados em estações, salas de chefia e Escritório da Companhia Paulista
<b>Cadeira</b>	Restauro para display da cadeira utilizada nas dependências da sala de Diretoria da Companhia Paulista – peça com mais de um século de construção
<b>Talheres</b>	Limpeza e exposição para visitação pública de aproximadamente 600 peças oriundas dos carros restaurantes das ex-ferrovias, entre elas: garfos, facas, colheres, conchas, galheteiro, açucareiro, etc.
<b>Grade</b>	Proteção nas janelas das salas do pavimento térreo do Museu
<b>Janelas</b>	Recuperação das janelas frontais do Prédio que abriga o Museu da Companhia Paulista
<b>Insulfilme</b>	Escurecimento das janelas com vistas a obtenção de proteção solar melhorando as condições das peças (fotográficas) expostas na sala no andar superior do Museu
<b>Iluminação</b>	Substituição do sistema de iluminação interna do Museu, com troca das arandelas e molduras por luminárias de carros de passageiros. Melhorando a iluminação e também expondo as peças ao conhecimento do público visitante
<b>Maquina Bilhetes</b>	Restauro para funcionamento da maquina dos anos 60 utilizada na impressão dos bilhetes ferroviários (passagem), recuperada em parceria com iniciativa privada
<b>Vagão Pantógrafo</b>	Restauro para display do vagão de madeira construído nos anos 20 e utilizado nos serviços de auxílio a manutenção da via. A peça encontrava-se em péssimo estado de conservação, abandonada, foi totalmente restaurada obedecendo a carta de Viena.
<b>Carro de Passageiro</b>	Restauro para display do carro de madeira dos anos 20 utilizado pela Companhia Paulista para no transporte de passageiros. Serviços executados em parceria com a Prefeitura Municipal

<b>Jaburu</b>	Restauro para display da Locomotiva Diesel Elétrica PA2 construída nos EUA e utilizada pela CP principalmente para o transporte de passageiros dado sua rapidez de locomoção – em fase de execução
<b>Carretão</b>	Recuperação do carretão utilizado no garageamento de material rodante com substituição de peças – em fase de execução
<b>Locomotiva 514</b>	Restauro da Locomotiva elétrica 514 – baratoná – utilizada pela Companhia Paulista nos anos 20 e colocada na Av. União dos Ferroviários como monumento a esta importante classe de profissionais. Serviços executados em parceria com a Prefeitura Municipal
<b>Trolley</b>	Restauro de dois troleis utilizados nos serviços de auxílio a manutenção pela Cia Paulista, expostos junto à locomotiva 514 – projeto avenida. Serviços executados em parceria com a Prefeitura
<b>Garage Material Rodante</b>	Captação de peças do material rodante (locomotivas, carros, vagões, trolley, trucks e rodeiro) e garageamento das mesmas em local fechado de forma guardá-los para futuro restauro
<b>EVENTOS</b>	
<b>Dia Ferroviário</b>	Desenvolvimento de atividade comemorativa ao dia do ferroviário de forma manter viva a presença da ferrovia em nosso dia-a-dia. Eventos realizados com apresentações musicais, exposições, dramatização, entrega de peças restauradas e ou captadas e momento solene com execução de hino
<b>Festa Junina</b>	Realização de festa junina em parceria com instituições educacionais e filantrópicas contribuindo com a reunião de pessoas tendo como sub produto a divulgação das atividades da Associação
<b>Festa Crianças</b>	Oferecimento de momentos de alegria a nossas crianças, possibilitando o acesso a história ferroviária como formação de opinião – atividade desenvolvida em parceria com convidados
<b>Projeto Arte no Trilho</b>	Desenvolvido em parceria com grupos parceiros do Museu tendo como objetivo a aproximação das pessoas com o patrimônio histórico, ferroviário ou não
<b>Carro Antigo</b>	Oferecimento de espaço e acessoria para realização de encontros com os simpatizantes da preservação do carro estabelecendo link entre estes dois modelos de nosso transporte
<b>Congresso</b>	Realização do encontro para discussão sobre a preservação do patrimônio histórico ferroviário com considerações para as propostas que tem surgido em torno das estações e com foco para o modelo utilizado pela Rede Ferroviária Federal ao abandonar o patrimônio. Culminou com a Carta de Jundiaí.

<b>PROJETOS</b>	
<b>Biblioteca Móvel</b>	Atendimento monitorado ao projeto Biblioteca Móvel da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Município de Jundiá, funcionando como ponto de referência para o lanche dos alunos. Este projeto tem seu destaque principal na aproximação da criança – ensino básico – com a história da formação de seu povo e como conseqüência a participação da ferrovia, no caso Companhia Paulista, junto a este povo – sua cidade.
<b>Melhor Idade</b>	Trabalho junto ao público da Melhor Idade – acima de 40 anos – com oferecimento de cursos livres em várias áreas e também atividades de lazer com passeios a locais históricos, quando possível com monitoramento
<b>PROPOSTAS</b>	
<b>Vagão SOS</b>	Restauração do vagão SOS transformando em sala de aula com recursos de mutli mídia para o primeiro atendimento, principalmente escolas
<b>Oficina Restauro</b>	Criação de oficina de restauro com especialização no patrimônio ferroviário como mecanismo de manutenção do patrimônio do Museu e também a formação de profissionais especializados
<b>TRABALHOS FILANTROPICOS</b>	
<b>Ench Nordeste</b>	Posto de arrecadação de alimentos, roupas e etc.
<b>Grupo Sol da Cidadania</b>	Distribuição de cestas básicas para carentes cadastrados.
<b>Casa Dia</b>	Realização de eventos em parceria com captação de fundos revertidos em beneficio dos atendidos pela Casa.
<b>Grendac</b>	Realização de eventos em parceria com captação de fundos revertidos em beneficio da causa.
<b>APAE</b>	Cessão de espaço para realização de eventos de confraternização entre as crianças atendidas pela APAE, doação de objetos para composição dos bazares beneficentes.
<b>Creche Mãe Mei Mei</b>	Promoção de eventos com convite para as mães que tem filhos na creche Mei Mei.
<b>Casa Transitória</b>	Promoção de eventos com convite para a Casa Transitória.
<b>Casa da Criança</b>	Promoção de eventos com convite para a Casa da Criança.
<b>FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE</b>	
Posto permanente de recebimento de doações para o Fundo de Solidariedade do Município, com destaque para participação da Campanha Inverno, posto de arrecadação em parceria com a Radio Cidade, por ocasião da enchente que atingiu Jundiá e toda a Região, participação nos programas voltados para a Criança de Rua e para os programas voltados para o combate e prevenção ao uso de entorpecentes.	

**EVENTOS**

**Lançamento Livro "A Era do Trem"** – realizado em 18.03.00, na sala de eventos do Museu, com a presença de 152 participantes. O encontro foi promovido pela Ad Trans.

**Exposição "Corpo em Epifania"** – Realizado no período compreendido entre os dias 26 de abril e 22 de maio de 2001, no espaço lúdico do Museu. Obra da Artista Plástica Gisele Freyberger, que contou com a presença de 325 pessoas em sua abertura e 1.380 durante sua permanência. O trabalho focou os caminhos da arte contemporânea no mundo e se expressou de forma múltipla e interativa a sua instalação criando um ambiente que se situa entre o real e o imaginário, onde a experiência sensorial e simbólica são privilegiadas, convidando o observador a penetrar na obra, vivenciando.

**Semana de "Arte Moderna"** – Exposição de obras de arte alusiva a semana de 22. As obras foram emprestadas pela Casa da Cultura de Jundiá. Participação de 1.432 pessoas, com destaque para visitantes do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, porém o maior volume de presenças ocorreu com estudantes de Jundiá e da Região.

**"Queijo e Vinho"** - Evento promovido para os profissionais de imprensa como objetivo de divulgar as ações desenvolvidas pela Associação.

**"Dia das Crianças"** – Foram no ano de 2000 vários os momentos de confraternização entre nossas crianças. Em 07.10 a Rede Feminina de Combate ao Câncer reuniu 200 crianças; em 11.10 a APAE-Jundiá reuniu 40 crianças, 14.10, em parceria com grupo de Artistas Plásticos, foi lançadas a exposição "Caminhos do Olhar" com presença de 110 pessoas e no dia 22.10 em parceria com o Colégio Crescer de Jundiá foi realizada a grande festa em comemoração ao dia das crianças com a presença de 477 participantes.

**"Feira do Conhecimento"** – Em parceria com a Escola La Fontaine foi realizada a Feira do Conhecimento com participação de 1.500 pessoas.

**"Festival de Encerramento das Atividades de Dança – Museu"** – O Festival iniciou com o enquadramento da história na atualidade, retratando e protestando contra a falta de memória e outras coisas, através da música Brasil ! – Cazuza para em seguida voltar no tempo e em 1836, quando o desenvolvimento rural da cidade de Jundiá coincide com a evolução de planos de uma ferrovia em São Paulo, Frederico Fhomm pede a George Stephenson & Company (nome da empresa ferroviária da época) a construção de uma ferrovia entre Santos e Itu, em nome da Viúva Aguiar e Filhos Co.. O caso passa, em 1856, para o Visconde de Mauá e os marqueses de Monte Alegre e São Vicente, que conseguem investimentos para a construção da São Paulo Railway Company, com financiamento, tecnologia e projeto inglês "de primeira linha". Porém o projeto original foi alterado para Santos – Jundiá. E assim segue... Parceria com o Grupo Happy Feet.

## CONCLUSÃO

Nunca houve tantas crises nas relações, pois ninguém sabe bem onde colocar suas necessidades, se antes ou depois dos desejos do outro.

A **Associação Preservação da Memória da Companhia Paulista** principia o desenvolvimento de uma importante área cultural, que além de abrigar o Museu da Companhia Paulista, possa funcionar como um importante pólo cultural e histórico para cidade de Jundiaí e o Estado de São Paulo, abrangendo: o "Museu da Companhia Paulista", Biblioteca Iconográfica e Histórica Ferroviária e Oficinas Culturais. O propósito disposto é completo e associa o exercício artístico profissional ao ensino em suas várias modalidades culturais. O espaço trabalhado, apesar de aberto para o público em geral, favorece em especial o ferroviário e a difusão de sua historia.

A infra-estrutura do espaço ocupado e o proposto para ampliação deverá sofrer adaptações de forma adequar as necessidades das atividades já existentes com as que possam vir a serem implantadas, observando a conservação das características de uma edificação histórica.

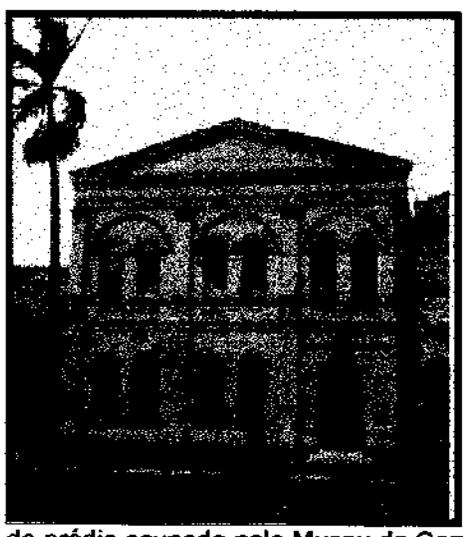
Dar continuidade na implantação da área para exposição permanente do material rodante (locomotivas, vagões, carros, troller, motor e outras peças (carretão); área para exposição permanente do material iconográfico e obras de arte, agrupando em um mesmo espaço os quadros, os bustos e as fotografias (sala dos retratos), construindo um ambiente de grande valor documental, histórico e artístico que, com certeza, ainda não foi estudada sobre este foco; área para exposição permanente de acervos didáticos, cedidos a título de empréstimo (sala exposição do Museu) e promover estudos e pesquisas que trate sobre os mobiliários de escritórios: da chefia, da seção, da estação e da oficina de trabalho das ferrovias).

A proposta trabalhada é ambiciosa, mas supre todos os hiatos na área da preservação ferroviária tanto almejada por antigos funcionários e seus descendentes, além de acabar com a angustia de grupos que trabalham com a cultura, muitas vezes voluntariamente, por amor a arte e a historia do seu passado, presente e futuro incerto. O município de Jundiaí, cidade de 350 anos, tem 134 deles ligados a ferrovia, ou seja, desde o Segundo Reinado.

Promover pesquisas do material histórico ferroviário, em intercambio com outras áreas sem que o foco seja necessariamente o ferroviário, mas a arquitetura, meteorologia, sociologia, economia e etc. que poderão transformar-se em um grande diferencial entre os segmentos deste modal, projetando para Jundiaí a oportunidade de exploração do turismo gerado neste campo.

Esta é a síntese dos trabalhos desenvolvidos ou a serem desenvolvidos em prol da perenidade de nosso passado, fazendo verdadeira a frase **"o povo é feliz quando tem do que lembrar"**.

# DETALHES ICONOGRAFICOS



Fachada frontal do prédio ocupado pelo Museu da Companhia Paulista



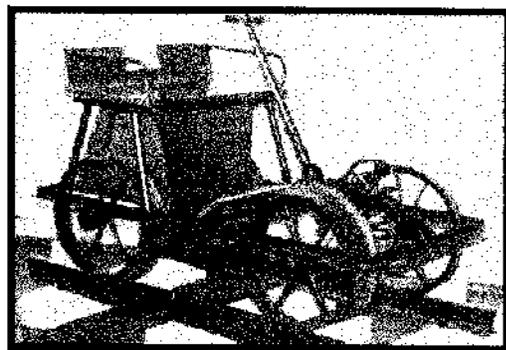
Atendimento a Biblioteca Móvel



Festa Julina 2000



Peças que compõem o acervo histórico do Museu



Peças que compõem a reserva técnica do acervo histórico do Museu



Ação de vândalos contra o patrimônio histórico ferroviário





fotografia do campo do Paulista – 1950 – que compõem o acervo iconográfico com mais de 5000 peças



**CONSULTORIA JURÍDICA  
PARECER Nº 6.586**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 932**

**PROCESSO Nº 36.500**

De autoria do Vereador **SÍLVIO ERMANI**, o presente projeto de decreto legislativo concede à **ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA COMPANHIA PAULISTA** a Medalha Petronilha Antunes.

A proposição encontra sua justificativa às fls. 4, e vem instruída com os documentos de fls. 5/17.

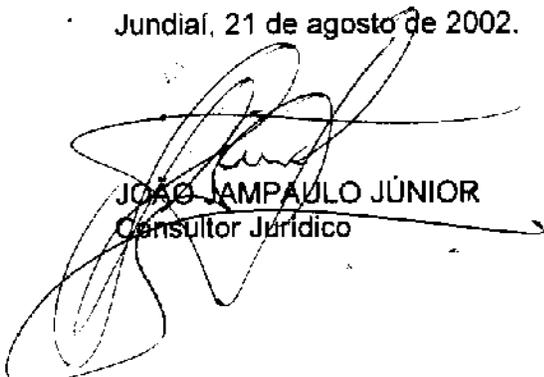
É o relatório.

**PARECER:**

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.
2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195 do mesmo *codex* interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe a letra "a" do § 1º do art. 193 do R.I.
3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.
4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, R.I.).
5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (§ 2º do art. 193, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 21 de agosto de 2002.

  
JOÃO JAMPAULO JÚNIOR  
Consultor Jurídico



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 36.500

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 932, do Vereador SÍLVIO ERMANI, que concede à ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA COMPANHIA PAULISTA a Medalha Petronilha Antunes.

PARECER Nº 862

A Lei Orgânica de Jundiaí - art. 14, XVII - assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

O projeto em exame busca tal objetivo, eis que pretende outorgar à Associação de Preservação da memória da Companhia Paulista a Medalha Petronilha Antunes, afigurando-se revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, conforme aponta a Consultoria Jurídica da Edilidade em sua manifestação de fls. 18, que subscrevemos na íntegra.

Quanto ao mérito, o elogiável currículo inserto aos autos bem atesta as qualidades da entidade homenageada, e assim consignamos voto favorável à iniciativa de outorga.

É o parecer.

APROVADO  
27/08/02

Sala das Comissões, 22.08.2002.

JOSÉ APARECIDO MARCUSSI  
Presidente e Relator

DURVAL LOPES ORLATO

FELISBERTO NEGRI NETO

JOSÉ ANTÔNIO KACHAN

JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA



FOLHA DE VOTAÇÃO NOMINAL

Matéria: **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 932**

VEREADORES	APROVA	REJEITA	AUSENTE
1. ANA VICENTINA TONELLI	/		
2. ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO	/		
3. ANTONIO GALDINO	/		
4. CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA			/
5. DURVAL LOPES ORLATO			/
6. FELISBERTO NEGRI NETO	/		
7. FRANCISCO DE ASSIS POÇO	/		
8. IVAN PERINI	/		
9. JOÃO FERNANDO CHAVES RODRIGUES	/		
10. JOÃO DA ROCHA SANTOS	/		
11. JOSÉ ANTÔNIO KACHAN	/		
12. JOSÉ APARECIDO MARCUSSI			/
13. JOSÉ APARECIDO DOS SANTOS	/		
14. JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS	/		
15. JÚLIO CESAR DE OLIVEIRA	/		
16. MAURO MARCIAL MENUCHI	/		
17. NEIZY MARTINS DE OLIVEIRA CARDOSO	/		
18. ORACI GOTARDO	/		
19. SÉRGIO DUTRA	/		
20. SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA			/
21. SÍLVIO ERMANI	/		
<b>TOTAL</b>	17		04

RESULTADO:  APROVADO

REJEITADO

Sala das Sessões, 03/09/2002.

*[Signature]*  
Presidente



# Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo  
GABINETE DA PRESIDÊNCIA  
(proc. 36.500)

No. 24
proc. 36.500
<i>Pur</i>

## DECRETO LEGISLATIVO Nº. 877, DE 03 DE SETEMBRO DE 2002

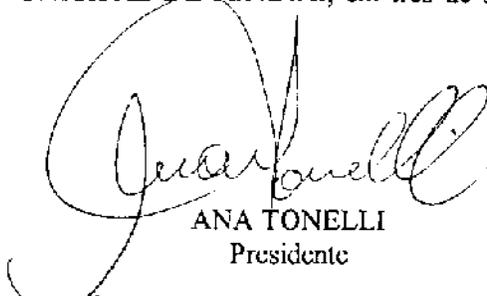
Concede à ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA COMPANHIA PAULISTA a Medalha Petronilha Antunes.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 03 de setembro de 2002, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedida à ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA COMPANHIA PAULISTA a Medalha Petronilha Antunes.

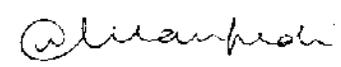
Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em três de setembro de dois mil e dois (03/09/2002).



ANA TONELLI  
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em três de setembro de dois mil e dois (03/09/2002).



WILMA CAMILO MANFREDI  
Diretora Legislativa



Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo  
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

fl. 22  
proc. 36.500  
Am

Of. PR 09.02.87

Em 04 de setembro de 2002.

Exmo. Sr.

*EUZÉBIO PEREIRA DOS SANTOS*

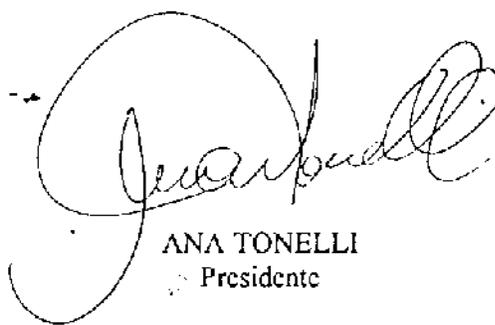
ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA COMPANHIA PAULISTA

NESTA

Com os meus cumprimentos, venho informar que esta Casa de Leis, por iniciativa do Vereador Sílvio Ermani, deliberou outorgar à ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA COMPANHIA PAULISTA merecido título honorífico municipal - *Medalha Petronilha Antunes* -, nos termos do **DECRETO LEGISLATIVO Nº. 877**, cuja cópia segue anexa.

Assim, comunico que será realizado um *encontro preliminar - em data a ser oportunamente informada -*, na sede desta Câmara Municipal (Rua Barão de Jundiaí, nº. 128 - Centro), quando serão traçados os procedimentos para a entrega do pergaminho, que acontecerá no dia 22 de novembro de 2002, às 20h00, em Sessão Solene que terá lugar no Teatro Polytheama (Rua Barão de Jundiaí, nº. 160 - Centro).

Sem mais, apresento-lhe as minhas melhores saudações.



ANA TONELLI  
Presidente

/ns



Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo

fls. 22  
proc. 36.500

PUBLICAÇÃO Rubrica  
06/09/2002

**DECRETO LEGISLATIVO N.º 877**  
**DE 03 DE SETEMBRO DE 2002**

Concede à ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA COMPANHIA PAULISTA a Medalha Petronilha Antunes.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 03 de setembro de 2002, pronuncia o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedida à ASSOCIAÇÃO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DA COMPANHIA PAULISTA a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em três de setembro de dois mil e dois (03/09/2002).

ANA TONELLI  
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em três de setembro de dois mil e dois (03/09/2002).

WILMA CAMILO MANFREDI  
Diretora Legislativa